



PAI E MÃE

São dois esteios de luz na Terra, na vida dos filhos: pai e mãe! Sejam o que forem, o dever dos filhos é, pois, obedecer a seus genitores, enquanto se encontrem sob a direção do lar onde nasceram. O carinho e a gratidão para com os pais, dar-lhes-ão novas forças para as lutas de cada dia, e mesmo idéias de renovação dos próprios costumes, no campo da vivência lar e filhos.

Estás no mundo por misericórdia de Deus, que usa o processo da reencarnação, lei universal que opera em todos os mundos habitados, e é nesta oportunidade valiosa que deves usar de gratidão para com aqueles que, diante do Senhor, são teus tutores.

Filho, une-te a teus pais, no amor de Jesus, que esse amor transmutar-se-á em luz para o teu caminho! Se desprezares teus pais, esse gesto será semente que poderá dar frutos correspondentes ao plantio.

Observemos que a própria lei antiga pede respeito aos pais, para que possamos desfrutar, na Terra, longos dias de paz, nascida da consciência estabilizada pelo coração!... Esse é o nosso dever.

Sejam o que forem os pais, merecem o nosso amparo, gratidão e ajuda! Eles receberão nossas luzes, pelos caminhos que trilharmos, pela conduta que assimilamos de Jesus. O lar é e pode ser a célula da sociedade. Faltando harmonia nos lares, faltará segurança nos povos.

Eis porque a Doutrina Espírita trabalha e se esforça para o nascimento do Culto do Evangelho em casa, como sendo marco divino, anunciando a felicidade para a família! O pai e a mãe podem e devem representar Jesus e Maria para os filhos que nasceram do fruto do amor em família, despertando o Mestre nos corações, com a força da alegria e da esperança, formando assim todos os sentimentos no amor.

Lembra-te de que deves honrar pai e mãe, e quando saíres do teu lar, respeita os outros pais, que não são os teus, como se o fossem, mantendo a gratidão por todos eles, que o Senhor não Se esquecerá do que fazes de bem, por onde andares.

(João Nunes Maia por Bezerra. In: Assimilação Evangélica)